

## Saúde Mental e Burnout em Profissionais de Saúde: Análise Exploratória da Evidência Científica no Contexto da COVID-19 (2020–2025)

Amona Rocha Prates Alves<sup>1</sup>; Milena Martins Neves<sup>2</sup>; Safira Lemos Oliveira<sup>3</sup>; Felipe Teixeira Dias<sup>4</sup>

1. Discente do curso de Medicina e Iniciação Científica do Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: [amonarocha.med@gmail.com](mailto:amonarocha.med@gmail.com)
2. Discente do curso de Medicina e Iniciação Científica do Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo da Afya Guanambi: [meddmii26@gmail.com](mailto:meddmii26@gmail.com)
3. Discente do curso de Medicina e Iniciação Científica do Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo da Afya Guanambi E-mail: [safiradi53@gmail.com](mailto:safiradi53@gmail.com)
4. Professor e Pesquisador do curso de Medicina e Coordenador do Observatório da Saúde e Meio Ambiente do Sertão Produtivo da Afya Guanambi; E-mail: [felipe.teixeira@afya.com.br](mailto:felipe.teixeira@afya.com.br)

**RESUMO:** A pandemia de COVID-19 impactou significativamente a saúde mental dos profissionais de saúde, aumentando casos de burnout e outros transtornos psicológicos. Este estudo realizou uma revisão narrativa com abordagem exploratória e bibliométrica, analisando publicações de 2020 a 2025 nas bases Scopus, PubMed, SciELO e Portal CAPES. No total, 703 estudos foram identificados; após triagem e aplicação dos critérios de inclusão, 11 compuseram a síntese final. A análise bibliométrica revelou alta frequência de termos relacionados à prevalência e a sintomas como saúde mental, ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático e esgotamento emocional. Os achados indicam níveis elevados desses agravos, associados à sobrecarga de trabalho, medo de contaminação, conflitos trabalho–família e limitações institucionais, com persistência no período pós-pandêmico. Conclui-se que ações de suporte psicossocial, políticas de prevenção e ambientes laborais mais seguros são essenciais para reduzir impactos presentes e futuros na saúde mental desses profissionais.

**Palavras-Chave / Descritores:** Saúde Mental. Burnout. Pessoal de Saúde. COVID-19.

### 1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 desencadeou uma crise sanitária global que exerceu impacto profundo sobre a saúde física e mental dos profissionais de saúde, especialmente em países com alta carga assistencial e rápida propagação viral (Dragioti *et al.*, 2022). Desde o início da emergência, esses trabalhadores enfrentaram sobrecarga de trabalho, escassez de recursos e exposição contínua ao risco de infecção, fatores que contribuíram diretamente para níveis elevados de estresse psicológico e desgaste emocional (Dragioti *et al.*, 2022; Zhu *et al.*, 2023). Além das longas jornadas e do acúmulo de funções, muitos relataram aumento significativo de ansiedade, depressão e sintomas de esgotamento, associados ao medo de adoecer e levar o vírus para suas famílias (Zhu *et al.*, 2023).

Diversos estudos demonstraram que a prevalência de sofrimento mental se intensificou ao longo dos primeiros anos da pandemia, evidenciando taxas elevadas de burnout,

caracterizado pela exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional (Li *et al.*, 2021). A necessidade de lidar com decisões difíceis, manejar situações de morte recorrente e atuar em ambientes de incerteza favoreceu o desenvolvimento de transtornos mentais, especialmente entre profissionais da linha de frente e trabalhadores expostos a cenários de grande pressão assistencial. A literatura também destaca que a escassez de infraestrutura e recursos contribuiu para agravar sentimentos de impotência, insegurança e sobrecarga moral (Magnavita *et al.*, 2021).

Durante e após os períodos críticos da pandemia, fatores como aumento da demanda de atendimentos, isolamento social, mudanças abruptas na rotina laboral e falta de suporte institucional desempenharam papel determinante no agravamento dos quadros psicológicos (Bai *et al.*, 2023). Entre os desfechos mais frequentes, destacam-se sintomas depressivos, ansiedade, estresse pós-traumático, alterações do sono e deterioração da saúde geral, que se intensificaram devido à exposição prolongada a ambientes de risco e à pressão constante por desempenho (Li *et al.*, 2021). Ademais, a persistência de sintomas mesmo após a redução dos casos demonstra que os efeitos emocionais da pandemia não se limitaram ao período emergencial, mas se estenderam ao contexto pós-pandêmico.

Os estudos também revelam que determinados grupos profissionais foram mais vulneráveis, incluindo mulheres, trabalhadores jovens e aqueles com histórico prévio de transtornos mentais, que apresentaram maior probabilidade de desenvolver sintomas de burnout e sofrimento emocional (Sahebi *et al.*, 2021). O apoio social limitado, a fragilidade da rede de proteção institucional e a carga emocional acumulada durante anos consecutivos de pandemia contribuíram para ampliar os agravos mentais nesse público (Sahebi *et al.*, 2021).

Dessa forma, as evidências destacam a importância de compreender a prevalência e os determinantes do burnout e dos transtornos mentais nesse período, permitindo caracterizar com maior precisão os fatores que influenciaram a vulnerabilidade psicológica dos profissionais de saúde durante e após a pandemia. Assim, este estudo tem como objetivo explorar e sintetizar as evidências disponíveis entre 2020 e 2025 sobre a prevalência e os principais determinantes do burnout e dos transtornos mentais em profissionais de saúde.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como exploratório, utilizando-se de procedimentos bibliométricos e análise de dados com posterior revisão narrativa da literatura (Dias *et al.*, 2022). O presente estudo teve como foco central analisar os fatores determinantes e os impactos de processos de transtornos mentais, saúde mental e *burnout* dos em profissionais de saúde durante e após a pandemia de *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19).

Nesse enfoque, para proceder com as buscas e exploração dos achados, definiu-se como Questão de Pesquisa: Quais os fatores associados e os principais determinantes do burnout e dos transtornos mentais em profissionais de saúde no contexto da pandemia e pós-pandemia de COVID-19?

Desse modo, as buscas foram conduzidas utilizando descritores indexados no Medical Subject Headings (MeSH): “Burnout”, “Mental Health”, “Health Personnel” e “COVID-19”

combinados por operadores booleanos por meio da expressão: *Burnout*", "*Mental Health*", "*Health Personnel*" AND "COVID-19".

A estratégia de busca deste estudo envolveu a consulta às bases Scopus, Portal de Periódicos CAPES, PubMed e SciELO. A Scopus foi incluída por ser uma das maiores bases multidisciplinares do mundo, com ampla cobertura de periódicos internacionais de alto impacto. O Portal de Periódicos da CAPES foi selecionado por sua característica agregadora, reunindo diversas bases indexadas nacionais e estrangeiras. Optou-se pelo uso exclusivo de trabalhos revisados por pares, o que fortalece o rigor metodológico e reduz vieses de qualidade. A PubMed, reconhecida mundialmente por sua especialização em ciências da saúde e biomedicina, foi escolhida como base prioritária para recuperar estudos com maior profundidade clínica e epidemiológica. Por fim, a SciELO foi incluída para garantir representatividade latino-americana e ibero-americana, fundamental para captar especificidades regionais, contextos socioculturais locais e desigualdades estruturais que influenciam a saúde mental dos trabalhadores da saúde.

Foram considerados elegíveis os estudos publicados entre 2020 e 2025, período correspondente à fase aguda da pandemia e ao intervalo subsequente, no qual persistem impactos psicossociais relevantes. Os critérios de inclusão abrangeram artigos disponíveis na íntegra, revisados por pares, que abordassem burnout, sofrimento psicológico ou determinantes psicossociais em profissionais de saúde e que apresentassem relação explícita com o contexto pandêmico ou pós-pandêmico. Foram excluídos estudos duplicados após a consolidação dos metadados, trabalhos sem aderência temática, editoriais, comentários, protocolos e materiais sem acesso ao texto completo.

Todos os arquivos foram extraídos em formato RIS - Research Information Systems<sup>1</sup> e posteriormente unificados para eliminar duplicidades e viabilizar análises integradas. A etapa de análise contemplou, além da investigação qualitativa dos achados, uma análise bibliométrica exploratória, envolvendo a identificação das palavras-chave mais recorrentes, a correlação temática entre os estudos e a formação de clusters gerados no software VOSviewer<sup>2</sup>, permitindo mapear tendências, conexões conceituais e padrões emergentes na literatura científica analisada.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Bases de Dados

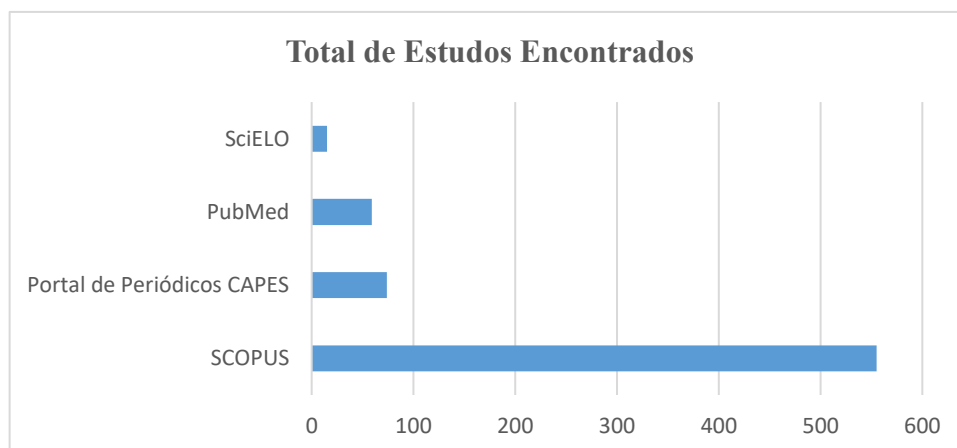
Por se tratar de uma pesquisa exploratória em sua fase propositiva, torna-se relevante uma análise bibliométrica inicial, principalmente com base nas palavras de busca. Nesse contexto, a busca exploratória foi realizada nas principais bases de dados científicas nacionais

<sup>1</sup> O arquivo RIS é um arquivo de texto estruturado, no qual cada referência é descrita por meio de tags (identificadores de dois caracteres) que representam elementos bibliográficos. É compatível com ferramentas de análise bibliométrica/meta-informacional.

<sup>2</sup> VOSviewer é um software gratuito que cria e visualiza mapas de redes bibliométricas, como a relação entre artigos, autores e palavras-chave, disponível em: <https://www.vosviewer.com/>

(Brasil) e Internacionais (bases globais) permitindo mapear a produção acadêmica relacionada à temática “Burnout”, “Mental Health”, “Health Personnel” AND “COVID-19”. A partir dessa estratégia, foi possível identificar o volume e a distribuição de publicações em diferentes indexadores, contribuindo para compreender o alcance e a evolução do tema na literatura.

**Figura 1** – Distribuição dos Estudos por Indexadores/Bases de Dados



Org.: Autores, 2025.

Após o levantamento inicial nas bases de dados Scopus, Portal de Periódicos da CAPES, PubMed e SciELO, foram identificados 703 estudos relacionados aos descritores “Burnout”, “Mental Health”, “Health Personnel” AND “COVID-19”. A Scopus apresentou o maior volume de publicações (555 artigos), seguida pelo Portal de Periódicos da CAPES, quando filtrado para estudos revisados por pares (74 resultados). Já a PubMed retornou 59 artigos, enquanto a SciELO, representando a produção latino-americana de acesso aberto, identificou 15 estudos pertinentes.

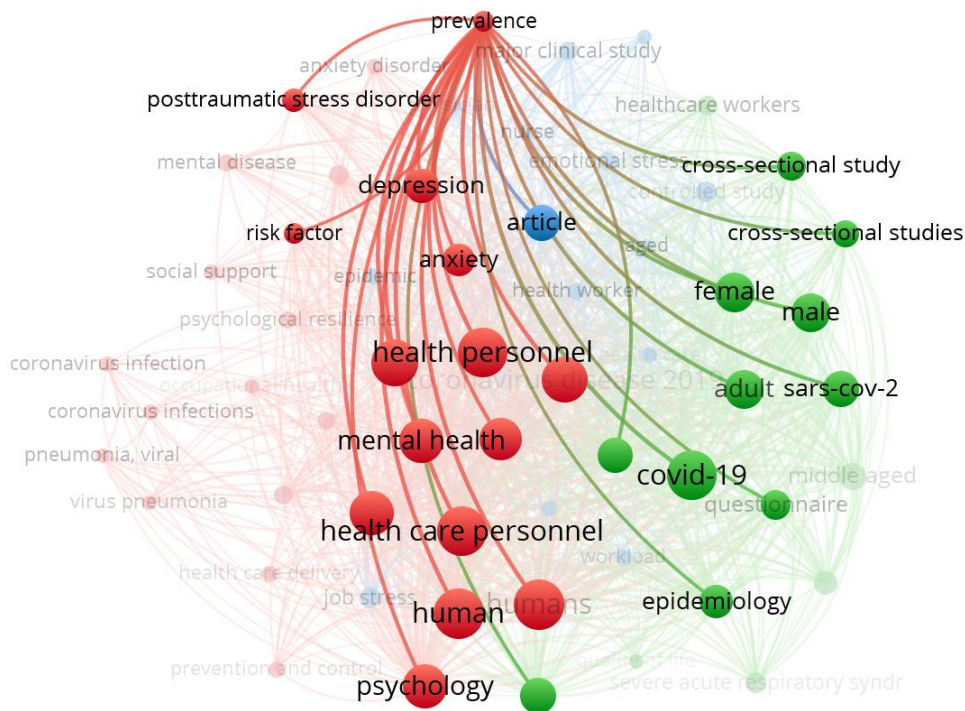
Inferre-se com a Figura 1 diversas informações significativas para a exploração dos dados proposto neste estudo. A primeira evidencia consiste na distribuição, cuja distribuição de evidências científicas encontra-se distribuída de forma desigual, sendo o maior quantitativo concentrado na SCOPUS, base que considerada como de grande escopo. Nesse contexto, observa-se uma redução gradual dos resultados em bases mais especializadas ou regionais como a PubMed e SciELO. Além disso, um importância de filtros de qualidade, como o uso de materiais revisados por pares no Portal CAPES.

### 3.2 Análise Exploratória da Correlação temática entre os estudos

Após o levantamento inicial do quantitativo de estudos, procedeu-se à etapa de exploração dos dados, com foco na identificação de relações, convergências e padrões entre as publicações selecionadas. Para isso, os arquivos em formato RIS provenientes de todas as bases foram unificados em um único conjunto, permitindo uma análise mais consistente e integrada.



**Figura 3** – Associação do termo *Prevalence* [Prevalência] aos sintomas persistentes



Org.: Autores, 2025 [software *VOSviewer*, 2025].

Após a extração e unificação dos metadados [703 estudos relacionados aos termos-chave], procedeu-se à etapa de exploração, conforme Figuras 2 e 3, valendo-se da bibliometria nos Metadados RIS e uso no *Software VOSViewer* (Arruda et al., 2022). Assim, após leitura dos títulos e resumos resultou na seleção preliminar de 243 estudos considerados potencialmente elegíveis. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão, que envolveram: foco explícito em burnout ou saúde mental de profissionais de saúde, relação direta com o contexto pandêmico ou pós-pandêmico de COVID-19 e disponibilidade do texto completo.

Durante esta etapa, 232 artigos foram excluídos, seja por não atenderem aos critérios temáticos, por duplicidade após a unificação dos arquivos RIS ou por ausência de acesso ao conteúdo integral. Como resultado, 11 artigos apresentaram plena adequação metodológica e temática, sendo selecionados para compor a síntese final desta revisão narrativa.

### 3.3 Exploração e análise os principais achados

A análise exploratória revelou predomínio de estudos voltados à prevalência de transtornos mentais, com destaque para ansiedade, depressão, estresse pós-traumático e burnout (Tabela 1).

**Tabela 1:** Descrição dos 11 artigos selecionados com as variáveis: Título do estudo, autores, ano de publicação, objetivo e resultados/conclusões.

Autor(es)/ano	Título do artigo	Objetivo	Conclusão
De Oliveira <i>et al.</i> , 2023.	Common mental disorders in Primary Health Care professionals during the COVID-19 pandemic period: a cross-sectional study in the Northern health macro-region of Minas Gerais state, Brazil, 2021.	Analisar a prevalência de sintomas de transtornos mentais comuns (TMCs) em profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, no período agosto-outubro/2021.	Observou-se associação de TMCs com sintomas prévios e atuais de transtornos mentais e sobrecarga de trabalho, durante a pandemia da covid-19.
De Carvalho <i>et al.</i> , 2025.	Mortality and potential years of life lost due to COVID-19 among healthcare workers in Bahia, 2020-2022	Estimar indicadores de mortalidade e impacto por covid-19 em trabalhadores da saúde na Bahia no período 2020-2022.	Os resultados mostraram o potencial impacto gerado pela covid-19 na força de trabalhadores da saúde da Bahia.
Contreras, M. P; Vargas,A; Kuzmicic, J. 2024.	Prevalence of burnout and its association with demographic and workplace factors among health workers during the COVID-19 pandemic in Osorno Province, Southern Chile	Estudar a prevalência do burnout e sua relação com características demográficas e ocupacionais em funcionários da saúde durante a pandemia de COVID-19 na província de Osorno, no Sul do Chile.	Os níveis de burnout relatados aqui (8,4%) são consistentes com o burnout pré-pandemia e difere do relatado durante a resposta inicial à COVID-19. Fatores locais, culturais, a disponibilidade de vacinas e melhores alternativas de tratamento no momento desta medição podem explicar a discrepância e melhorar a compreensão do fenômeno.
Novais,J.C.E. A;Santos,M; Prado,N.M.B. L., 2023.	Determinantes para repercussões na saúde mental de profissionais de saúde hospitalar na pandemia da Covid-19.	Sistematizar, a partir de evidências científicas, aspectos determinantes para o sofrimento psicológico de profissionais de saúde no âmbito hospitalar ante a reorganização do processo de trabalho durante a pandemia da Covid-19.	O estudo identificou fatores de risco e proteção à saúde mental de profissionais hospitalares na Covid-19 e destacou a necessidade de mais pesquisas. Reforça-se a importância do monitoramento contínuo da saúde mental e da atualização das respostas institucionais para reduzir

			riscos e proteger a força de trabalho em saúde.
Soares, J. P, <i>et al.</i> 2022.	Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa	Compreender os efeitos e consequências do trabalho durante a pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout.	A pandemia intensificou o desgaste dos profissionais de saúde, aumentando o risco de burnout. Fatores como categoria profissional, sexo feminino, condições de trabalho, situação financeira, conflitos trabalho-família e medo de contaminação foram os principais associados. Reconhecer esses elementos é essencial para planejar estratégias de prevenção e apoio, protegendo a saúde mental desses trabalhadores.
Coelho <i>et al.</i> , 2022.	Sintomas de ansiedade e fatores associados entre profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19.	Identificar sintomas de ansiedade e fatores associados entre profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19.	O estudo pode subsidiar melhor compreensão da vivência do profissional de saúde em relação à pandemia da COVID-19 para elaboração de políticas de cuidado dos profissionais, bem como incentivar novos estudos, tendo em vista a urgência, unicidade e magnitude da situação vivida.
Zhu, H; Yang, X; Xie, S; Zhou, J, 2023.	Prevalence of burnout and mental health problems among medical staff during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis	Fornecer evidências adicionais (e atualizadas) relacionadas ao esgotamento profissional e aos problemas de saúde mental entre profissionais da saúde, utilizando uma base de dados mais ampla.	Este estudo destaca que identificar os riscos de burnout e problemas de saúde mental e adotar intervenções preventivas são prioridades para os formuladores de políticas e profissionais de saúde, a fim de evitar impactos ocupacionais, de saúde e sociais a longo prazo.
Dragioti, E., <i>et al.</i> , 2022.	Impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of hospital staff: An	Determinar a prevalência de ansiedade, depressão e outros problemas de saúde	A prevalência de problemas de saúde mental entre os funcionários

	umbrella review of 44 meta-analyses	mental relatados em artigos originais entre funcionários de hospitais durante a pandemia de COVID-19.	hospitais durante a pandemia de COVID-19 é geralmente alta, sendo os sintomas de ansiedade, depressão e insônia os que apresentam as evidências mais robustas, com base em um grande conjunto de dados de metanálises de prevalência. No entanto, não há um alto grau de confiança no conjunto de evidências para cada desfecho avaliado.
Li, Y., et al. 2021.	Prevalence of depression, anxiety and post-traumatic stress disorder in health care workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis	Fornecer estimativas atualizadas da prevalência de depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) entre profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19, beneficiando-se da inclusão de estudos publicados em chinês.	Esse estudo identificou uma alta prevalência de depressão moderada, ansiedade e TEPT entre profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. É urgente a necessidade de apoio adequado. A resposta se beneficiaria de pesquisas adicionais sobre quais intervenções são eficazes na mitigação desses riscos.
Magnavita, N., et al. 2021.	SARS/MERS/SARS-CoV-2 Outbreaks and Burnout Syndrome among Healthcare Workers. An Umbrella Systematic Review	Realizar uma revisão abrangente de revisões sistemáticas e meta-análises para avaliar a ocorrência da Síndrome de Burnout entre profissionais de saúde durante surtos de SARS, MERS e COVID-19	A pandemia evidenciou a vulnerabilidade dos profissionais de saúde ao burnout, agravado por fatores pré-existent e pelas condições intensas de trabalho. Apesar das limitações dos estudos disponíveis, os achados reforçam a necessidade urgente de políticas e ações que promovam a saúde mental e melhorem o ambiente laboral. Assim, este trabalho contribui para a compreensão desses impactos e destaca a importância de intervenções contínuas para proteger a força de

			trabalho em futuras crises sanitárias.
Bai, X., <i>et al.</i> 2023.	The prevalence of burnout among pulmonologists or respiratory therapists pre- and post-COVID-19: a systematic review and meta-analysis	Comparar as diferenças nos níveis de burnout entre pneumologistas e fisioterapeutas respiratórios antes e depois da COVID-19 por meio de uma revisão sistemática com metanálise.	A síndrome de burnout foi amplamente prevalente entre pneumologistas e fisioterapeutas respiratórios, e sua percepção aumentou durante a pandemia de COVID-19. Portanto, intervenções foram necessárias para reduzir o burnout nessa especialidade. <b>MENSAGENS PRINCIPAIS:</b> A doença causada pelo coronavírus (COVID-19) aumentou a já elevada carga de trabalho nos departamentos de pneumologia e terapia respiratória. A síndrome de burnout foi amplamente prevalente entre pneumologistas e fisioterapeutas respiratórios, e sua percepção aumentou durante a pandemia de COVID-19.

**Fonte:** Elaborada pelos Autores, 2025.

A análise dos 11 estudos selecionados demonstra que a pandemia de COVID-19 impactou significativamente a saúde mental dos profissionais de saúde, com elevada prevalência de burnout, ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Sintomas de transtornos mentais comuns e depressão moderada foram relatados, especialmente entre profissionais com sobrecarga de trabalho e histórico prévio de transtornos mentais (De Oliveira *et al.*, 2023; Li *et al.*, 2021).

A Síndrome de Burnout mostrou-se particularmente relevante, afetando profissionais hospitalares e de atenção primária, com destaque para pneumologistas e fisioterapeutas respiratórios (Bai *et al.*, 2023), além da vulnerabilidade geral de trabalhadores de saúde durante surtos de SARS, MERS e COVID-19 (Magnavita *et al.*, 2021). Fatores determinantes incluem carga excessiva de trabalho, risco contínuo de contaminação, conflitos trabalho–família, condições financeiras e gênero feminino (Soares *et al.*, 2022), enquanto fatores institucionais e contextos culturais influenciaram os níveis de burnout (Contreras *et al.*, 2024).

Os achados sugerem que a exposição prolongada ao estresse ocupacional pode acarretar consequências organizacionais, como redução da produtividade e aumento do absenteísmo (De Carvalho *et al.*, 2025; Dragioti *et al.*, 2022). A identificação precoce de riscos e a adoção de intervenções preventivas são essenciais para mitigar impactos ocupacionais e sociais (Coelho *et al.*, 2022; Zhu *et al.*, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão narrativa confirmam que a pandemia de COVID-19 exerceu impacto substancial sobre a saúde mental dos profissionais de saúde, evidenciando uma prevalência de burnout, ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. A sobrecarga assistencial, a intensificação das demandas laborais, o medo de contaminação e as pressões institucionais, somados a fatores sociodemográficos e histórico prévio de sofrimento mental, constituíram determinantes críticos para o adoecimento psíquico.

O estudo também revela que os efeitos emocionais transcendem o período pandêmico, persistindo no contexto pós-COVID-19, o que reforça a necessidade de políticas contínuas de suporte institucional, acolhimento psicossocial e melhoria das condições de trabalho. Intervenções preventivas, estratégias de monitoramento regular da saúde mental e ações voltadas ao fortalecimento organizacional são fundamentais para garantir a proteção e a sustentabilidade da força de trabalho em saúde.

Como limitações, destacam-se a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos e a dependência de dados autodeclarados, o que exige leituras contextualizadas. Além disso, um dos principais desafios ainda é o acesso aos estudos que não são de acesso aberto, o que inviabilizam estudos aprofundados. Para pesquisas futuras, recomenda-se investigar fatores protetores, avaliar intervenções eficazes, comparar categorias profissionais e monitorar impactos de longo prazo.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, H. et al. **VOSviewer and Bibliometrix** *Journal of the Medical Library Association* : JMLA Medical Library Association, , 1 jul. 2022. Disponível em: </pmc/articles/PMC9782747/>. Acesso em: 2 set. 2023

BAI, X.; WAN, Z.; TANG, J.; ZHANG, D.; SHEN, K.; WU, X.; QIAO, L.; ZHOU, Y.; WANG, Y.; CHENG, W.; JIANG, W.; WANG, L.; TIAN, X. The prevalence of burnout among pulmonologists or respiratory therapists pre- and post-COVID-19: a systematic review and meta-analysis. *Annals of Medicine*, v. 55, n. 1, p. 2234392, 2023. DOI: 10.1080/07853890.2023.2234392.

COELHO, M. de M. F; CAVALCANTE, V. M. V; ARAÚJO, M. Ângelo M; MARTINS, M. C; BARBOSA, R. G. B; BARRETO, A. S; FERNANDES, A. F. C. (2022). SINTOMAS DE ANSIEDADE E FATORES ASSOCIADOS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. *Cogitare Enfermagem*, 27. <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.79739>

CONTRERAS, M. P; VARGAS, A; KUZMICIC, J. (2024).Prevalence of burnout and its association with demographic and workplace factors among health workers during the COVID-19 pandemic in Osorno Province, Southern Chile. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, 32, e3872. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO39873872>

DE CARVALHO, R. B. V. M., *et al.* Mortality and potential years of life lost due to COVID-19 among healthcare workers in Bahia, 2020-2022. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 2025;34:e20240315. DOI: <https://doi.org/10.1590/s2237-96222025v34e20240315.en>

DE OLIVEIRA, F. M. S., *et al.* Common mental disorders in Primary Health Care professionals during the COVID-19 pandemic period: a cross-sectional study in the Northern health macro-region of Minas Gerais state, Brazil, 2021. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, 32(1):e2022432, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/s2237-96222023000100012>

DRAGIOTI, E.; TSARTSALIS, D.; MENTIS, M.; MANTZOUKAS, S.; GOUVA, M. Impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of hospital staff: An umbrella review of 44 meta-analyses. **International Journal of Nursing Studies**, v. 131, p. 104272, 2022. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2022.104272.

LI, Y.; SCHERER, N.; FELIX, L.; KUPER, H. Prevalence of depression, anxiety and post-traumatic stress disorder in health care workers during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. **PLoS One**, v. 16, n. 3, p. e0246454, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0246454.

MAGNAVITA, N.; CHIRICO, F.; GARBARINO, S.; BRAGAZZI, N. L.; SANTACROCE, E.; ZAFFINA, S. SARS/MERS/SARS-CoV-2 outbreaks and burnout syndrome among healthcare workers: an umbrella systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 8, p. 4361, 2021. DOI: 10.3390/ijerph18084361.

NOVAIS, J. C. E. A.; SANTOS, M. M.; PRADO, N. M. DE B. L. Determinantes para repercussões na saúde mental de profissionais de saúde hospitalar na pandemia da Covid-19. **Saúde em Debate**, v. 47, p. 658–676, 15 set. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313821>

SAHEBI, A.; NEJATI-ZARNAQI, B.; MOAYEDI, S.; YOUSEFI, K.; TORRES, M.; GOLITALEB, M. A prevalência de ansiedade e depressão entre profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19: uma revisão abrangente das meta-análises. **Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry**, v. 107, p. 110247, 2021. DOI: 10.1016/j.pnpbp.2021.110247.

SOARES, J. P. *et al.* Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 385–398, 11 abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E126>

TEIXEIRA DIAS<sup>1</sup>, F. *et al.* INDICADORES INTERNACIONAIS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE BRASILEIRAS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 11, n. 1, p. 3–20, 14 mar. 2022.

ZHU, H.; YANG, X.; XIE, S.; ZHOU, J. Prevalence of burnout and mental health problems among medical staff during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. *BMJ Open*, v. 13, n. 7, e061945, 2023. DOI: 10.1136/bmjopen-2022-061945.